



AGRESSIVIDADE ADOLESCENTE¹

Luis Fernando Lofrano de Oliveira²

A agressividade adolescente tem-se mostrado tema interesse social. Sua relevância está em sua atualidade e no fato da teorização na área de psicologia acerca do mesmo carecer de desenvolvimentos e precisões. A fim de promover tais desenvolvimentos e precisões, tratamos de diferenciar as noções de agressividade e de violência. Concentramos nossos estudos, para tanto, no campo do exercício da linguagem e na noção de Eu como sede dos processos psíquicos da agressividade. Nosso objetivo é contribuir para ampliação das possibilidades de discussão do referido tema, com base no estudo da função que a agressividade pode desempenhar em operações psíquicas próprias da adolescência. Abordamos a agressividade adolescente com base em noções teóricas e conceitos oriundos da psicanálise, principalmente das obras de S. Freud e de J. Lacan. Os principais conceitos e noções cuja precisão vem constituir a base da argumentação a desenvolvida nessa abordagem são: agressividade; adolescência; afirmação individual e subjetiva; o eu e os processos de decisão e identificação. A primeira parte deste projeto dedicou-se à precisão acima mencionada. A partir de tal precisão, a discussão centra-se no papel da agressividade na formação do eu e na constituição da noção de realidade na adolescência. Tratamos de: a) identificar condições individuais e subjetivas sob as quais os modos de síntese do eu característicos de períodos de crise determinam a posição discursiva própria do adolescente; b) verificar a pertinência de considerar a agressividade como uma tensão decorrente de condições da individuação. A pertinência das considerações teóricas deste estudo verifica-se mediante a confrontação de sua argumentação com discursos de adolescentes considerados agressivos, obtidos em entrevistas de atendimento psicológico. Parte dos resultados alcançados encontra-se publicada em artigo intitulado A agressividade nos limites da linguagem.

¹ Pesquisa docente

² Docente